

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória -  
Credestiva**

CNPJ: 03.844.699/0001-64

**Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018**

(Em Reais)

	<u>ATIVO</u>		
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades		1.897.370,61	112.231,96
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.370.000,00	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	1.370.000,00	-
Relações Interfinanceiras		-	3.101.323,60
Centralização Financeira		-	3.101.323,60
Operações de Crédito		2.737.840,06	6.431.198,49
Operações de Crédito	5.a	3.703.829,80	7.131.012,97
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	5.a	(965.989,74)	(699.814,48)
Outros Créditos	6	997.356,81	235.275,96
Créditos por Avais e Fianças Honrados	6.a	10.767,29	1.370,60
Rendas a Receber		-	24.699,29
Diversos		1.018.066,52	234.410,25
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	6.e	(31.477,00)	(25.204,18)
Outros Valores e Bens		4.641,33	11.299,49
Despesas Antecipadas	7	4.641,33	11.299,49
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>7.007.208,81</b>	<b>9.891.329,50</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>8.119.097,12</b>	<b>5.445.001,13</b>
Operações de Crédito		8.119.097,12	5.445.001,13
Empréstimos	5.a	8.774.871,76	6.061.544,18
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	5.a	(655.774,64)	(616.543,05)
<b>Permanente</b>		<b>1.113.669,60</b>	<b>2.148.251,12</b>
Investimentos		-	886.750,00
Outros Investimentos	8	1.750,00	888.500,00
(Provisão de Perda)		(1.750,00)	(1.750,00)
Imobilizado de Uso		1.101.227,98	1.242.336,01
Outros Imobilizado de Uso	9	1.681.396,36	1.556.902,55
(-) Depreciação Acumulada	9	(580.168,38)	(314.566,54)
Intangível		12.441,62	19.165,11
Ativos Intangível	10	23.547,18	22.682,18
(-) Amortização Acumulada	10	(11.105,56)	(3.517,07)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>9.232.766,72</b>	<b>7.593.252,25</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>16.239.975,53</b>	<b>17.484.581,75</b>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória -  
Credestiva**

**CNPJ: 03.844.699/0001-64**

**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018**

(Em Reais)

	<u>PASSIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>				
Depósito			2.513.987,45	3.407.746,85
Depósitos à Vista		11	787.652,88	1.034.599,00
Depósitos a Prazo		11	1.726.334,57	2.373.147,85
Relações Interfinanceiras			-	580,00
Recursos de Trânsitos de Terceiros			-	580,00
Obrigações por Empréstimos			-	1.000.000,00
Empréstimos no País - Outras Instituições		12	-	1.000.000,00
Outras Obrigações			998.871,12	1.112.573,14
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		13	3.855,36	7.690,10
Sociais e Estatutárias		14	420.795,92	356.226,58
Fiscais e Previdenciárias		15	44.143,71	35.342,41
Diversas		16	530.076,13	713.314,05
<b>Total do Passivo Circulante</b>			<b>3.512.858,57</b>	<b>5.520.899,99</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social		17.a	11.478.057,49	10.666.784,15
Reserva de Lucros		17.b	994.625,82	879.302,61
Sobras ou (Perdas) Acumuladas		17.c	254.433,65	417.595,00
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>			<b>12.727.116,96</b>	<b>11.963.681,76</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>			<b>16.239.975,53</b>	<b>17.484.581,75</b>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

\_\_\_\_\_  
Orly Campos  
Diretor Presidente

\_\_\_\_\_  
Clóvis José Castiglioni  
Diretor Responsável pela Área Contábil

\_\_\_\_\_  
Davi Bruske  
Contador  
CRC ES 005.393/O-9

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva**

CNPJ: 03.844.699/0001-64

**Demonstrações das Sobras ou Perdas em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e para Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019**

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2º Semestre/19</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	20	<b>2.194.666,46</b>	<b>4.306.440,56</b>	<b>4.079.427,31</b>
Operações de Crédito		2.158.634,53	4.262.445,18	4.079.427,31
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		36.031,93	43.995,38	-
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>157.374,85</b>	<b>(992.621,79)</b>	<b>(704.150,58)</b>
Operação com Captação no Mercado		(97.969,18)	(267.008,03)	(168.499,36)
Operações de Empréstimos e Repasses		-	(5.430,48)	(50.797,34)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		255.344,03	(720.183,28)	(484.853,88)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>2.352.041,31</b>	<b>3.313.818,77</b>	<b>3.375.276,73</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	21	<b>(1.209.711,84)</b>	<b>(2.606.803,23)</b>	<b>(2.587.225,59)</b>
Receitas de Prestação de Serviços		68.819,99	182.009,92	171.988,58
Rendas de Tarifas Bancárias		22.840,41	48.767,31	64.851,49
Despesas de Pessoal		(735.566,10)	(1.453.681,37)	(1.350.430,52)
Outras Despesas Administrativas		(780.945,20)	(1.695.970,73)	(1.666.624,73)
Despesas Tributárias		(12.378,37)	(26.869,29)	(26.023,15)
Outras Receitas Operacionais		271.776,00	441.286,90	314.161,94
Outras Despesas Operacionais		(44.258,57)	(102.345,97)	(95.149,20)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.142.329,47</b>	<b>707.015,54</b>	<b>788.051,14</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	22	4.829,03	1.572,30	(10.028,32)
<b>Resultado antes da Tributação sobre as Sobras e Participações</b>		<b>1.147.158,50</b>	<b>708.587,84</b>	<b>778.022,82</b>
<b>Resultado antes da Provisão de Juros ao Capital</b>		<b>1.147.158,50</b>	<b>708.587,84</b>	<b>778.022,82</b>
Juros ao Capital	18	(258.294,81)	(390.545,77)	(256.029,06)
<b>Sobras (Perdas) Líquidas do Semestre / Exercício</b>		<b>888.863,69</b>	<b>318.042,07</b>	<b>521.993,76</b>
<b>Destinações das Sobras:</b>		<b>(63.608,42)</b>	<b>(63.608,42)</b>	<b>(104.398,76)</b>
Reserva Legal		(31.804,21)	(31.804,21)	(52.199,38)
FATES - Ato Cooperativo		(31.804,21)	(31.804,21)	(52.199,38)
<b>Sobras (Perdas) Líquidas do Semestre / Exercício após Destinações</b>	17.c	<b>825.255,27</b>	<b>254.433,65</b>	<b>417.595,00</b>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

\_\_\_\_\_  
Orly Campos  
Diretor Presidente

\_\_\_\_\_  
Clóvis José Castiglioni  
Diretor Responsável pela Área Contábil

\_\_\_\_\_  
Davi Bruske  
Contador  
CRC ES 005.393/O-9

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva**

**CNPJ: 03.844.699/0001-64**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e  
para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019**

(Em Reais)

	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Capital a Realizar</u>	<u>Legal</u>	<u>Sobras ou Perdas Acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 01/01/2018</b>	<b>9.927.513,24</b>	<b>(1.440,00)</b>	<b>728.759,26</b>	<b>491.719,85</b>	<b>11.146.552,35</b>
Integralização de Capital	1.328.877,76	(254.319,70)	-	-	<b>1.074.558,06</b>
Devolução de Capital	(585.694,83)	-	-	-	<b>(585.694,83)</b>
Incorporação de Juros ao Capital	-	251.389,01	-	-	<b>251.389,01</b>
Transferência conforme AGO	-	458,67	98.343,97	(491.719,85)	<b>(392.917,21)</b>
Sobras do Exercício	-	-	-	778.022,82	<b>778.022,82</b>
Destinações das Sobras:					
Juros ao Capital	-	-	-	(256.029,06)	<b>(256.029,06)</b>
Fundo de Reserva	-	-	52.199,38	(52.199,38)	-
FATES	-	-	-	(52.199,38)	<b>(52.199,38)</b>
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>10.670.696,17</b>	<b>(3.912,02)</b>	<b>879.302,61</b>	<b>417.595,00</b>	<b>11.963.681,76</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>743.182,93</b>	<b>(2.472,02)</b>	<b>150.543,35</b>	<b>(74.124,85)</b>	<b>817.129,41</b>
<b>Saldos em 01/07/2019</b>	<b>11.061.479,93</b>	<b>(4.554,02)</b>	<b>962.821,61</b>	<b>(570.821,62)</b>	<b>11.448.925,90</b>
Integralização de Capital	762.539,85	(256.422,01)	-	-	<b>506.117,84</b>
Devolução de Capital	(340.142,29)	-	-	-	<b>(340.142,29)</b>
Incorporação de Juros ao Capital	-	255.156,03	-	-	<b>255.156,03</b>
Sobras do Semestre	-	-	-	1.147.158,50	<b>1.147.158,50</b>
Destinações das Sobras:					
Juros ao Capital	-	-	-	(258.294,81)	<b>(258.294,81)</b>
Fundo de Reserva	-	-	31.804,21	(31.804,21)	-
FATES	-	-	-	(31.804,21)	<b>(31.804,21)</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>11.483.877,49</b>	<b>(5.820,00)</b>	<b>994.625,82</b>	<b>254.433,65</b>	<b>12.727.116,96</b>
<b>Mutação do Semestre</b>	<b>422.397,56</b>	<b>(1.265,98)</b>	<b>31.804,21</b>	<b>825.255,27</b>	<b>1.278.191,06</b>
<b>Saldos em 01/01/2019</b>	<b>10.670.696,17</b>	<b>(3.912,02)</b>	<b>879.302,61</b>	<b>417.595,00</b>	<b>11.963.681,76</b>
Integralização de Capital	1.260.632,77	(257.064,01)	-	-	<b>1.003.568,76</b>
Devolução de Capital	(447.451,45)	-	-	-	<b>(447.451,45)</b>
Incorporação de Juros ao Capital	-	255.156,03	-	-	<b>255.156,03</b>
Transferência conforme AGO	-	-	83.519,00	(417.595,00)	<b>(334.076,00)</b>
Sobras do Exercício	-	-	-	708.587,84	<b>708.587,84</b>
Destinações das Sobras:					
Juros ao Capital	-	-	-	(390.545,77)	<b>(390.545,77)</b>
Fundo de Reserva	-	-	31.804,21	(31.804,21)	-
FATES	-	-	-	(31.804,21)	<b>(31.804,21)</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>11.483.877,49</b>	<b>(5.820,00)</b>	<b>994.625,82</b>	<b>254.433,65</b>	<b>12.727.116,96</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>813.181,32</b>	<b>(1.907,98)</b>	<b>115.323,21</b>	<b>(163.161,35)</b>	<b>763.435,20</b>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Orly Campos  
Diretor Presidente

Clóvis José Castiglioni  
Diretor Responsável pela Área Contábil

Davi Bruske  
Contador  
CRC ES 005.393/O-9

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva**

CNPJ: 03.844.699/0001-64

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019**

(Em Reais)

	<u>2º Semestre/19</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Sobras ou (Perdas) do Semestre/Exercício	1.147.158,50	708.587,84	778.022,82
<b>Ajustes</b>			
Juros ao capital	(258.294,81)	(390.545,77)	(256.029,06)
Depreciações e Amortizações	137.422,31	273.190,33	222.254,47
<b>Sobras ou (Perdas) do Semestre/Exercício Ajustados</b>	<b>1.026.286,00</b>	<b>591.232,40</b>	<b>744.248,23</b>
<b>(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais</b>			
Operações de Crédito	1.542.516,91	1.019.262,44	(1.037.976,69)
Outros Créditos	122.682,32	(762.080,85)	32.797,33
Outros Valores e Bens	16.893,40	6.658,16	(7.367,73)
<b>Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos	(2.112.265,41)	(893.759,40)	577.255,22
Relações Interfinanceiras	-	(580,00)	580,00
Obrigações por Empréstimos	-	(1.000.000,00)	450.000,00
Outras Obrigações	(208.093,72)	(113.702,02)	202.442,52
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações</b>	<b>388.019,50</b>	<b>(1.152.969,27)</b>	<b>961.978,88</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Investimento do Investimento	-	886.750,00	(5.508,44)
Inversão do Imobilizado de Uso	(38.789,96)	(124.493,81)	(1.078.888,41)
Alienação do Imobilizado de Uso	-	-	28.585,83
Alienação do Intangível	-	(865,00)	(1.659,96)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(38.789,96)</b>	<b>761.391,19</b>	<b>(1.057.470,98)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Capital Social	421.131,58	811.273,34	740.710,91
Transferência Conforme AGO	-	(417.595,00)	(491.719,85)
Transferência Conforme AGO - Reserva Legal	-	83.519,00	98.343,97
Constituição do FATES	(31.804,21)	(31.804,21)	(52.199,38)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>389.327,37</b>	<b>445.393,13</b>	<b>295.135,65</b>
<b>Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>738.556,91</b>	<b>53.815,05</b>	<b>199.643,55</b>
No Início do Período	2.528.813,70	3.213.555,56	3.013.912,01
No Fim do Período (nota 3.t)	3.267.370,61	3.267.370,61	3.213.555,56
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>738.556,91</b>	<b>53.815,05</b>	<b>199.643,55</b>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Orly Campos  
Diretor Presidente

Clóvis José Castiglioni  
Diretor Responsável pela Área Contábil

Davi Bruske  
Contador  
CRC ES 005.393/O-9

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA

## “CREDESTIVA”

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA - CREDESTIVA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **21/02/2000**. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **CREDESTIVA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando reservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/01/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA

## “CREDESTIVA”

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado sufi ciente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### f) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA

## “CREDESTIVA”

reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### **g) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### **h) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### **i) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

### **j) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

### **k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### **l) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA

## “CREDESTIVA”

com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### **n) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### **o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

### **p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **q) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **r) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

### **s) Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Depósitos Bancários	1.897.370,61	112.231,96
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	1.370.000,00	3.101.323,60
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.267.370,61</b>	<b>3.213.555,56</b>

**4. Relações interfinanceiras**

Em 31 de dezembro de **2019** e **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito no Banco Cooperativo do Brasil (a)	1.370.000,00	3.101.323,60
<b>Total</b>	<b>1.370.000,00</b>	<b>3.101.323,60</b>

- (a) Depósito junto ao Banco Cooperativo do Brasil em garantia do serviço de compensação de cheques e outros enviados pela Cooperativa.

**5. Operações de crédito**

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	60.287,16	-	60.287,16	22.107,51
Empréstimos	3.643.542,64	8.774.871,76	12.418.414,40	13.170.449,64
Total das Operações Crédito	<b>3.703.829,80</b>	<b>8.774.871,76</b>	<b>12.478.701,56</b>	<b>13.192.557,15</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(965.989,74)	(655.774,64)	(1.621.764,38)	(1.316.357,53)
<b>Total</b>	<b>2.737.840,06</b>	<b>8.119.097,12</b>	<b>10.856.937,18</b>	<b>11.876.199,62</b>

- b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Abaixo de 360	Acima de 360	Saldo da Conta
	dias	dias	
Crédito Pessoal	2.621.469,15	7.209.756,97	9.831.226,12
Capital De Giro	318.738,05	208.451,00	527.189,05
Crédito Por Avais E Fianças Honrados	10.767,05	-	10.767,05
(-) Rendas A Apropriar - Crédito Pessoal	584.031,85	1.308.623,63	1.892.655,48
(-) Rendas A Apropriar - Capita De Giro	19.493,68	21.508,97	41.002,65
(-) Juros Mora Aprop - Crédito Pessoal	44.747,62	-	44.747,62
(-) Juros Mora Aprop - Capital De Giro	697,17	-	697,17
(-) Rdas Efet - Venc - 60 D - Crédito Pessoal	92.882,25	-	92.882,25
(-) Rdas Efet Venc - 60 D - Capital De Giro	731,14	-	731,14
(-) Ganhos A Auferir - Crédito Pessoal	10.271,84	26.531,19	36.803,03
<b>Total</b>	<b>3.703.829,80</b>	<b>8.774.871,76</b>	<b>12.478.701,56</b>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	1.316.357,53	1.024.145,11
Provisões Constituídas	712.625,49	484.406,11
Constituição de Provisão sobre Operações de Créditos	3.856.957,60	12.139.971,34
(-) Reversão da Provisão	(3.144.332,11)	(11.655.565,23)
Transferência de Créditos Baixados para Prejuízo	(407.218,64)	(192.193,69)
<b>Total</b>	<b>1.621.764,38</b>	<b>1.316.357,53</b>

d) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% da Carteira	
		Total	31/12/2018
Maior Devedor	372.580,59	14,82%	250.000,00
10 Maiores Devedores	1.253.280,31	49,85%	1.631.000,00
50 Maiores Devedores	3.204.463,18	127,47%	2.860.000,00
Demais Devedores	(2.316.336,63)	-92,14%	(1.333.253,15)
<b>Carteira Total</b>	<b>2.513.987,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.407.746,85</b>

e) Taxas de Juros:

As taxas de juros das operações de créditos são:

Descrição	Parcela	Taxa
Empréstimos	01 a 12 parcelas	1,5%
Empréstimos	13 a 18 parcelas	1,9%
Empréstimos	19 x 24 parcelas	2,5%
Empréstimos	25 a 36 parcelas	2,7%
Empréstimos Rápido	-	3,0%
Programa de Refinanciamento	-	1,5%
Financiamento de Computador	-	1,5%

## 6. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais Fianças Honrados (a)	10.767,29	1.370,60
Rendas a Receber	-	24.699,29
Adiantamentos por conta de Imobilizações	-	26.624,66
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	11.042,65	25.510,37
Pagamentos a Ressarcir (c)	961.657,72	77.995,98
Títulos e Créditos a Receber	-	1.182,00
Devedores Diversos no País (d)	45.366,15	103.097,24
(-) Provisão para Devedores Diversos (e)	(31.477,00)	(25.204,18)
<b>Total</b>	<b>997.356,81</b>	<b>235.275,96</b>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

- (a) Refere-se a valores de coobrigações;
- (b) Refere-se a valores de IRPJ e CSLL apurados a maior e decorrentes de recolhimentos indevidos que serão compensados nos próximos exercícios;
- (c) Refere-se a valores que a Cooperativa tem a ser ressarcida;
- (d) Refere-se aos valores a receberem de empréstimos e capital da empresa empregadora, via desconto da folha de pagamento dos associados;
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

**7. Outros valores e bens**

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Antecipadas (a)	4.641,33	11.299,49
<b>Total</b>	<b>4.641,33</b>	<b>11.299,49</b>

- (a) Refere-se a valores de despesas a apropriar de prêmios de seguros e software.

**8. Investimentos**

Em 31/12/2018 saldo é representado por quotas do **SICOOB CENTRAL ES**. Durante o exercício de 2019 a Cooperativa se desligou daquela Central de Crédito.

Descrição	31/12/2018	Aquisição	Baixa	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito	886.750,00	-	(886.750,00)	0,00
<b>Total</b>	<b>886.750,00</b>	<b>-</b>	<b>(886.750,00)</b>	<b>-</b>

**9. Imobilizado de uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	Aquisição	Baixa	31/12/2019
Imobilizado em Curso	10%	55.419,32	16.849,36	-	72.268,68
Instalações	10%	903.429,50	55.385,47	-	958.814,97
Aparelhos de Refrigeração	10%	72.373,35	1.534,00	-	73.907,35
Máquinas	20%	4.740,61	1.302,99	-	6.043,60
Mobiliários	10%	230.435,55	16.031,00	-	246.466,55
Sistema de Comunicação	20%	20.066,32	2.357,64	-	22.423,96
Sistema de Processamento de Dados	10%	145.397,55	14.149,21	-	159.546,76
Sistema de Segurança	10%	63.243,38	16.884,14	-	80.127,52
Sistema de Transporte	20%	61.796,97	-	-	61.796,97
(-) Depreciação acumulada		(314.566,54)	(265.601,84)	-	(580.168,38)
<b>Total</b>		<b>1.242.336,01</b>	<b>(141.108,03)</b>	<b>-</b>	<b>1.101.227,98</b>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

**10. Intangível**

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2018	Aquisição	Baixa	31/12/2019
Intangíveis	20%	22.682,18	865,00	-	23.547,18
(-) Amortização Acumulada		(3.517,07)	(7.588,49)	-	(11.105,56)
<b>Total</b>		<b>19.165,11</b>	<b>(6.723,49)</b>	-	<b>12.441,62</b>

**11. Depósitos**

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	787.652,88	1.034.599,00
Depósito a Prazo	1.726.334,57	2.373.147,85
<b>Carteira Total</b>	<b>2.513.987,45</b>	<b>3.407.746,85</b>

**12. Obrigações por empréstimos e repasses**

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central – Rotativo	-	1.000.000,00
<b>Carteira Total</b>	-	<b>1.000.000,00</b>

**13. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito – IOF (a)	3.854,10	7.682,98
<b>Total</b>	<b>3.854,10</b>	<b>7.682,98</b>

(a) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

**14. Sociais e Estatutárias**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de Assist. Técnica Educ. e Social (a)	57.102,75	95.277,84
Cotas de Capital de Ex-Associados (b)	363.693,17	260.948,74
<b>Total</b>	<b>420.795,92</b>	<b>356.226,58</b>

- (a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.
- (b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

**15. Fiscais e Previdenciárias**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos sobre Serviços de Terceiros (a)	7.410,15	10.276,71
Impostos e Contribuições sobre Salário (a)	35.818,22	21.325,09
Outros (b)	915,34	3.740,61
<b>Total</b>	<b>44.143,71</b>	<b>35.342,41</b>

- (a) Refere-se a impostos de IRRF e PIS/COFINS/CSLL a recolher sobre serviços de terceiros;
- (b) Refere-se a impostos relativo a obrigações de encargos sobre salários;
- (c) Refere-se aos impostos de atos não cooperados de PIS e COFINS e IRRF sobre Juros ao Capital.

**16. Diversas**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações Por Aquisição de Bens e Direitos (a)	7.231,02	7.406,31
Salários e Vencimentos (b)	139.310,02	150.652,53
Despesas de Pessoal (c)	93.464,59	81.358,76
Despesas Administrativas (d)	55.842,19	72.020,35
Provisão para Pagamentos a Efetuar (e)	24.126,97	30.352,06
Outros Pagamentos	0,57	-
Credores Diversos – País (f)	210.100,77	371.524,04
<b>Total</b>	<b>530.076,13</b>	<b>713.314,05</b>

- (a) Refere-se a pagamento de fornecedores;
- (b) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios;
- (c) Referem-se a valores de honorários, férias e encargos sobre férias a pagar;

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

- (d) Compõem o saldo desta conta os seguintes valores: R\$ 3.685,68 de Aluguel; R\$ 867,58 de Comunicação; R\$ 1.587,75 de Processamento de Dados; R\$ 12.199,64 de Segurança e Vigilância; R\$ 4.650,00 de Manutenção e Conservação de Bens e R\$ 32.851,54.
- (e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 416.864,17 (R\$ 400.506,36 em 31 de dezembro de 2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

- (f) Compõem o saldo desta conta os seguintes valores: R\$ 29.648,40 de Pendências a Regularizar; R\$ 47.619,31 de Pagamentos a Processar; R\$ 9.335,76 de Pendências a Regularizar Bancoob; R\$ 1.379,36 de Créditos de Terceiros e R\$ 122.117,94 de Compromisso pela Integralização de Capital.

**17. Patrimônio líquido**

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	11.478.057,49	10.666.784,15
Quantidade de Associados	905	912

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

A destinação estatutária no exercício de 2019 é R\$ 31.804,21 (R\$ 52.199,38 em 2018), o seu saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 994.625,82 (R\$ 879.302,61 em 2018).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>(=) Resultado Bruto do Exercício</b>	<b>708.587,84</b>	<b>778.022,82</b>
(-) Juros ao Capital	(390.545,77)	(256.029,06)
<b>(=) Resultado do Ato Cooperativo</b>	<b>318.042,07</b>	<b>521.993,76</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>		

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

(-) Reserva Legal	(31.804,21)	(52.199,38)
(-) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	(31.804,21)	(52.199,38)
<b>(=) Sobras à Disposição da Assembleia Geral</b>	<b>254.433,65</b>	<b>417.595,00</b>

**18. Provisão de Juros ao Capital**

Os critérios para remuneração das cotas de capital estão de acordo com o Artigo 7º da Lei Complementar 130, de 17 de abril de 2009.

Durante o primeiro semestre de 2019, a Credestiva realizou provisão para remuneração do Capital no montante de R\$ 132.250,96. Portanto, no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do 1º semestre de 2019 constam provisão para Juros ao Capital naquele montante.

Em 30/09/2019, por deliberação da direção da Cooperativa, visando ajustar as estratégias de resultado no exercício de 2019, a provisão de R\$ 132.250,96 do 1º semestre de 2019 foi revertida a crédito de conta de resultado.

Com a decisão tomada em setembro/2019, a Credestiva alcançou resultado suficiente para que no encerramento do exercício de 2019 fosse possível remunerar as cotas de capital dos seus associados com 40% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, perfazendo o montante de R\$ 258.294,81 de juros ao capital no exercício de 2019. Deste total, 80% do valor foi integralizado às cotas de capital e 20% pago em conta corrente dos associados.

A provisão para remuneração do capital foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

**19. Instrumentos financeiros**

A **CREDESTIVA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

**20. Ingressos da Intermediação Financeira**

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante.

**21. Outros dispêndios/despesas operacionais**

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes.

**22. Dispêndios da Intermediação Financeira**

A despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso e repasses contratados.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

**23. Resultado não operacional**

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

**24. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

**a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:**

**Operações de Crédito – Saldos Devedores em 31/12/2019**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal	264.053,14
Pessoas Chaves da Administração (Gerente, Assessores)	18.083,71
Familiares	3.431,13

**Operações de Crédito – Provisões para Risco em 31/12/2019**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal	43.325,75
Pessoas Chaves da Administração (Gerente, Assessores)	90,42
Familiares	17,16

**Cotas de Capital Social – Saldos em 31/12/2019**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal	214.659,10
Pessoas Chaves da Administração (Gerente, Assessores)	13.649,27
Familiares	6.385,44

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

**Operações de Crédito – Saldos Depósito à Vista em 31/12/2019**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal	7.190,42
Pessoas Chaves da Administração (Gerente, Assessores)	36.302,16
Familiares	8.369,53

**Operações de Crédito – Saldos Depósito a Prazo em 31/12/2019**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>
Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal	352.923,09
Pessoas Chaves da Administração (Gerente, Assessores)	47.323,34
Familiares	64.789,82

- b) Em 31 de dezembro de 2019, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

**25. Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

**26. Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

**27. Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA

## “CREDESTIVA”

### **28. Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **29. Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **30. Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### **31. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada sufi ciente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **32. Patrimônio de Referência e Demais Limites Operacionais**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

### **33. Eventos Subsequentes – Efeito do Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras**

Seguindo a orientação do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, consideramos cuidadosamente os impactos do COVID-19 em nossos negócios, levando em conta as normas contábeis aplicáveis a esse tipo de circunstância, devemos reportar em nossas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise.

Não é possível neste momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes de uma pandemia do COVID-19.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS  
DA GRANDE VITÓRIA**

**“CREDESTIVA”**

A CREDESTIVA seguirá observando atentamente o desenvolvimento dessa situação.

Vitória - ES, 31 de dezembro de 2019.

---

***Orly Campos***

Diretor Presidente

---

***Clóvis José Castiglioni***

Diretor Responsável pela Área Contábil

---

***Davi Bruske***

Contabilista/Contador

CRC-ES 005393/O-9 "S" SP